

SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE DÉRIVADOS DO EUGENOL

Rui Marcio Franco, Jacir Dal Magro, Gilza Maria de Souza-Franco

Franco RM, Dal Magro J, Souza-Franco GM. Planejamento, síntese e avaliação da atividade antibacteriana de derivados do eugenol. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1): 167.

Eugenol é uma substância líquida, odor característico, P.E. 180°C, usado em clínicas odontológicas, com significativo potencial antimicrobiano, fato constatado nas incubações realizadas em laboratório. Apresenta na estrutura química o anel aromático ligada um radical hidroxila, um radical alil e um metóxi. Para propriedades bactericidas deve-se esperar que novos derivados oriundos do eugenol apresentem resultados mais eficientes. O objetivo da pesquisa foi sintetizar, identificar e avaliar se os derivados do eugenol apresentam melhor atividade antibacteriana, quando comparado ao composto inicial (eugenol). Sintetizou-se o acetato de eugenila pesando 5,00g de eugenol e 7,54g de anidrido acético, adicionados 5 gotas de H₂SO₄ concentrado, aquecidos em banho-maria por 30 minutos e resfriado com 80mL de água gelada. Na síntese do benzoato de eugenila pesou-se 5,00g de eugenol e 7,50g de cloreto de benzoila, adicionando-se NaOH para finalizar a reação, verificado através da CCD. Na síntese do ácido 3-metóxi 4-hidroxifenilacético (AMFA) pesou-se 5,00g de eugenol e 9,48g de KMnO₄, completando-se o volume para 150 mL, colocado em banho de gelo por 30 minutos. Os derivados foram testados em meios de cultura de urina em Sabouraud dextrose ágar e caldo de infusão cérebro de coração (BHI), inoculados com *Salmonella* sp, *Shigella* sp e *Staphylococcus aureus*. Observou-se atividade antimicrobiana para *Salmonella* sp e com diferença significativa ($p < 0,05$) entre os compostos de eugenol e AMFA. Verificou-se que o AMFA foi o único composto que apresentou ação positiva para *Shigella* sp, com diferença significativa ($p < 0,05$). *Staphylococcus aureus* foi inibido pelo eugenol e AMFA, sendo este mais eficiente ($p < 0,05$). Para *Shigella* sp e *S. aureus* os compostos com maior polaridade foram mais ativos, sendo que o AMFA apresentou maior atividade antimicrobiana. Para *Salmonella* sp percebeu-se que compostos com menor polaridade apresentaram atividade biológica superior.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Comunitária Regional de Chapecó. e-mail: francomgj@gmail.com

Apoio: UNOCHAPECÓ.

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

AUXILIANDO ESCOLARES NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Danielle das Neves Bepalhok, Camila Zanette, Karina Pereira, Vanessa Vivan, Josiane Medeiros de Mello

Bepalhok DN, Zanette C, Pereira K, Vivan V, Mello JM. Auxiliando escolares na construção de hábitos alimentares saudáveis. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1): 168.

No Brasil, morrem anualmente 120.000 pessoas de câncer e este número está aumentando, porque é comum entre os jovens a preferência por alimentos que não oferecem efeitos protetores ao organismo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental sobre os alimentos considerados não saudáveis. Foram realizadas atividades em uma escola pública localizada no município de Cascavel (PR), com alunos de 6ª e 7ª séries, por meio da montagem de murais na forma de "boneco", identificados como "saudável" e "não saudável". Os alunos foram responsáveis pela montagem desses murais, de acordo com suas concepções iniciais sobre os alimentos, trazendo rótulos, figuras, embalagens e outros componentes relacionados com os alimentos. Os resultados obtidos foram analisados e discutidos a partir das correções nos murais, enfatizando o consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis. Na análise dos murais, observou-se que os alunos da 7ª série reconheciam mais facilmente, que os alunos de 6ª série, os alimentos prejudiciais à saúde, porém todos não têm informações sobre os malefícios desses alimentos, pois quando questionados sobre os alimentos mais consumidos no dia-a-dia, os alunos foram unânimes em responder que consumiam com maior frequência hambúrguer, refrigerante, batata frita e demais produtos industrializados. Durante as discussões e correções dos murais, notou-se interesse e entusiasmo dos alunos pelo tema abordado, talvez por ter sido utilizado uma metodologia de aula diferenciada da qual estão acostumados, na qual o professor deixa de lado a abordagem tradicional, para trabalhar com uma abordagem sócio-cultural, na qual o aluno participa e relaciona o conteúdo da aula com o seu cotidiano. Dessa forma a escola não pode sozinha levar o aluno a adquirir e manter sua saúde, mas pode conscientizá-lo, ajudando-o a construir novas condutas, orientando sobre as responsabilidades relacionadas na promoção da saúde e incentivando a desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

DCM, Universidade Estadual de Maringá. e-mail: dani_bepalhok@hotmail.com

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

AVALIAÇÃO DE ARGUIÇÕES SOBRE O ABORTO COM MULHERES ASSALARIADAS DAS CIDADES DE ARAPONGAS, APUCARANA E ROLÂNDIA (PR)

Francielle Lina Vidotto¹, Deise Leite¹, Karine Silvestre¹, Maria Andreia Alves¹, Heloísa de Camargo Tozato²

Vidotto FL, Leite D, Silvestre K, Alves MA, Tozato HC. Avaliação de arguições sobre o aborto com mulheres assalariadas das cidades de Arapongas, Apucarana e Rolândia (PR). Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):169.

O aborto provocado constitui um tema para diversos tipos de discussão, uma vez que é considerado uma prática ilegal, mas comumente aceito como a maneira mais fácil para se “livrar” de uma gravidez indesejada. Esse problema não escolhe classe social, e constitui um procedimento que gera riscos. Desta forma, o presente estudo avaliou as arguições realizadas com mulheres a respeito deste tipo de aborto. Foram entrevistadas 332 mulheres assalariadas das cidades de Apucarana, Arapongas e Rolândia (PR), na maioria entre 21 e 25 anos. Métodos abortivos como a ingestão de chás caseiros e comprimidos foram os mais conhecidos pelas entrevistadas, embora 63% delas não conheçam mulheres que já tivessem realizado aborto. Segundo a maioria delas (65%) o aborto não deve ser feito quando em situação de risco para a mãe, entretanto em caso de estupro a opinião divergiu, sendo que 44% foram a favor e 53% contra a realização do aborto. No caso do feto não apresentar chances de sobrevivência após o parto, 53% das mulheres apresentaram-se contra a realização do método, enquanto 21% delas foram a favor e 26% não souberam responder. A discussão sobre o aborto ainda constitui um tema importante na comunidade.

¹Alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana. ²Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - FAP. e-mail: ciji_c@hotmail.com

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

AVALIAÇÃO DA OPINIÃO DE MULHERES ASSALARIADAS DAS CIDADES DE ARAPONGAS, APUCARANA E ROLÂNDIA (PR) SOBRE O ABORTO

Karine Silvestre¹, Francielle Lina Vidotto¹, Michele Cristiane Zedoi¹, Viviane Moreira da Silva¹, Heloísa de Camargo Tozato²

Silvestre K, Vidotto FL, Zedoi MC, Silva VM, Tozato HC. Avaliação da opinião de mulheres assalariadas das cidades de Arapongas, Apucarana e Rolândia (PR) sobre o aborto. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):170.

O maior problema da gravidez indesejada é a possibilidade de abortar o feto. Como esse problema atinge todas as classes sociais, diversas maneiras de interromper a gestação são encontradas. As alternativas mais baratas são a ingestão de comprimidos e chás abortivos e a utilização do trabalho de pessoas conhecidas como 'fazedoras de anjos', mulheres que fazem o procedimento médico de retirada do feto nos domicílios. Segundo especialistas, o aborto provocado constitui maior risco de vida a gestantes que não tem condições econômicas para pagar clínicas especializadas. Entretanto, essa prática possui riscos e o aborto constitui uma prática ilegal, cuja legalização está sendo cogitada. Desta forma, o presente estudo avaliou a opinião de diferentes mulheres a respeito da prática do aborto. Foram entrevistadas 332 mulheres assalariadas, moradoras dos municípios de Arapongas, Apucarana e Rolândia (PR), com idade entre 15 e 65 anos. A maioria das mulheres entrevistadas trabalha na área da indústria (57%) e 36% apresentavam ensino médio completo. Dentre as mulheres entrevistadas, 75% eram católicas e 54% casadas. A opinião das entrevistadas sobre o que leva as mulheres a abortarem ficou dividida entre falta de prevenção, imaturidade, falta de estrutura familiar; e a grande maioria delas (81%) concordou que a religião das pessoas influencia a forma de pensar sobre o aborto. De uma maneira geral, a maioria das respondentes apresentou opinião desfavorável à prática do aborto.

¹Alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana. ²Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas FAP. e-mail: karine_silvestre007@hotmail.com

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

INCIDÊNCIA DE OVOS DE HELMINTOS EM ALMEIRÕES COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE APUCARANA (PR)

Nayara Faila¹, Angélica Albuquerque Tomilheiro Frias¹, Amanda dos Santos Burin¹,
Francielle Lina Vidotto¹, Heloísa de Camargo Tozato²

Faila N, Frias AAT, Burin AS, Vidotto LF, Tozato HC. Incidência de ovos de helmintos em almeirões comercializados na cidade de Apucarana (PR). Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):171.

Apesar dos esforços no combate às verminoses, as infecções intestinais por parasitos ainda são comuns e constituem um mal endêmico em nosso país e uma das formas de adquirir parasitoses é através da ingestão de hortaliças consumidas cruas. O presente estudo avaliou a contaminação de almeirões comercializados na cidade de Apucarana (PR), por ovos de helmintos. Foram analisados 32 maços de *Cichorium intybus* provenientes de supermercados da cidade de Apucarana, durante os meses de maio, junho e julho de 2008. Os maços foram desfolhados e lavados em 250 mL de solução estéril de lauril-sulfato-triptose a 1%. A solução foi guardada fechada em geladeira por 24 horas e cada amostra foi examinada em microscópio óptico. Foram encontrados 110 ovos de *Hymenoleps* sp., 72 de *Ascaris* sp., 12 de *Taenia* sp., 10 de *Dipylidium caninum*, oito de *Ancilostoma* sp., dois de *Hymenopels diminuta* e um ovo de *Hymenoleps nana* e outro de *Balantidium coli*. *Ascaris* sp. esteve presente em 14 amostras, com uma média de $5,14 \pm 4,43$ (1 a 16) ovos. *Hymenoleps* sp. esteve presente em oito amostras, com uma média de $13,75 \pm 29,68$ (1 a 87) ovos. *Ancilostoma* sp. esteve presente em quatro amostras, com uma média de $2,0 \pm 0,82$ (1 a 3) ovos. *Taenia* sp. esteve presente em três amostras, com uma média de $4,0 \pm 2,64$ (1 a 6) ovos. *Dipylidium caninum* esteve presente em duas amostras, com uma média de $5,0 \pm 5,65$ (1 e 9) ovos. *Hymenoleps nana*, *Hymenoleps diminuta* e *Balantidium coli* estiveram presentes em apenas uma amostra cada, com uma média de 2,0, 1,0 e 1,0 ovos, respectivamente. Este constitui o primeiro trabalho a respeito da contaminação de almeirão na cidade de Apucarana (PR).

¹Alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana. ²Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas FAP. e-mail: heloisatozato@fap.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CISTOS DE PROTOZOÁRIOS EM ALMEIRÕES COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE APUCARANA (PR)

Angélica Albuquerque Tomilheiro Frias¹, Amanda dos Santos Burin¹, Nayara Faila¹, Karine Silvestre¹, Heloísa de Camargo Tozato²

Frias AAT, Burin AS, Faila N, Silvestre K, Tozato HC. Avaliação da incidência de cistos de protozoários em almeirões comercializados na cidade de Apucarana (PR). Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):172.

Devido aos elevados índices de parasitoses intestinais, ainda encontrados no Brasil, a contaminação de alimentos por protozoários constitui um sério problema à saúde pública. A ingestão de hortaliças contaminadas por ovos, larvas e cistos de parasitos é uma forma bastante comum de adquirir parasitoses intestinais. As maneiras mais comuns de contaminação das hortaliças podem ser a utilização de água contaminada por matéria fecal de origem humana para irrigação das hortas, e a contaminação dos vegetais durante sua manipulação. Desta forma o presente estudo avaliou a contaminação de almeirões comercializados na cidade de Apucarana (PR) por cistos de protozoários. Foram analisados 32 maços de *Cichorium intybus* provenientes de supermercados da cidade de Apucarana durante os meses de maio, junho e julho de 2008. Os maços foram desfolhados e lavados em 250 mL de solução estéril de lauril-sulfato-triptose a 1%. A solução foi guardada fechada em geladeira por 24 horas e cada amostra foi examinada em microscópio óptico. Foram encontradas, ao todo, 3.201 formas parasitárias, sendo 3124 cistos de *Entamoeba* sp., 47 de *Entamoeba coli*, 25 de *Iodamoeba* sp. e 5 de *Endolimax* sp. *Entamoeba* sp. esteve presente em 25 amostras, com uma média de $124,96 \pm 178,26$ (1 a 584) cistos. *Entamoeba coli* esteve presente em quatro amostras, com uma média de $11,75 \pm 20,83$ (1 a 43) cistos. *Iodamoeba* sp. esteve presente em quatro amostras, com uma média de $6,25 \pm 6,55$ (2 a 16) cistos. *Endolimax* sp. esteve presente em duas amostras, com uma média de $2,5 \pm 0,71$ (2 e 3) cistos. Este constitui o primeiro trabalho a respeito da contaminação de almeirão, por protozoários, na cidade de Apucarana (PR).

¹Alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana. ²Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas FAP. e-mail: heloisatozato@fap.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

PERFIL DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PARTICULAR E PÚBLICA DA CIDADE DE APUCARANA (PR)

**Amanda dos Santos Burin¹, Nayara Faila¹, Angélica Albuquerque Tomilheiro Frias¹,
Heloísa de Camargo Tozato²**

Burin AS, Faila N, Frias AAT, Tozato HC. Perfil dos hábitos alimentares de estudantes de ensino médio em escolas particular e pública da cidade de Apucarana (PR). Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):173.

Grande parte das doenças consideradas inevitáveis ao ser humano é ocasionada por dois fatores principais, a deficiência alimentar ou o excesso de comida. Enquanto parte da população apresenta preocupação exagerada com a estética, muitos sofrem por não ter o que comer e outros sofrem as conseqüências por não saberem comer. Desfrutar de boa saúde é cultivar hábitos alimentares saudáveis, ingerindo principalmente alimentos naturais e abandonando costumes nocivos, muitas vezes influenciados pela mídia. O presente estudo avaliou o perfil dos hábitos alimentares de jovens de ensino médio de um colégio particular e de um colégio público da cidade de Apucarana (PR). Os questionários foram realizados durante os meses de abril, maio e junho de 2007 e aplicados com 113 jovens de cada escola. Independente da instituição ser pública ou privada, e da idade de cada estudante, as frutas, verduras e hortaliças consumidas foram basicamente às mesmas, variando apenas a frequência de cada uma. Diariamente, alunos de escola pública consomem mais poncã e laranja que os alunos de ensino privado, e estes últimos consomem maior quantidade de maçã, banana e tomate, por dia, que os primeiros. Aproximadamente 50% dos alunos de escola pública consomem laranja, maçã, banana, tomate e poncã semanalmente, sendo que 53,85% dos alunos de escola privada raramente consomem poncã. Tais resultados podem ser devido à oferta de merenda escolar gratuita em escolas públicas, a qual não é ofertada em escolas particulares. Por outro lado, o presente estudo mostrou uma nova postura dos jovens em buscar uma dieta parcialmente saudável em relação a frutas, verduras e hortaliças.

¹Alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana.²Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas FAP. e-mail: amandas_b@hotmail.com

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO PARA COMBATER A DENGUE ENVOLVENDO A COMUNIDADE ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY EM MARINGÁ (PR), NO ANO DE 2007

**Michelle Kalinka Carniel, Rosicléia Gimenez Franco, Cleide Aparecida Rodrigues Parrilha,
Deverilda das Graças Olimpio Lima Duarte**

Carniel MK, Franco RG, Parrilha CAR, Duarte DGOL. Conscientização e ação para combater a dengue envolvendo a comunidade escolar do Colégio Estadual Presidente Kennedy em Maringá (PR), no ano de 2007. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):174.

O clima quente da região de Maringá, associado à falta de higiene e cuidados com o meio ambiente, fazem desta cidade um local propício para a propagação de doenças como a dengue. Em 2007, Maringá foi a cidade, do estado do Paraná, com maior número de casos confirmados da doença. O Colégio Estadual Presidente Kennedy localiza-se em um dos bairros mais afetados e com maior número de focos do mosquito transmissor *Aedes aegypti*. Considerando que uma das atribuições da escola é disseminar conhecimento e a informação, também para a comunidade, optou-se por desenvolver um trabalho de conscientização com os alunos, pais, professores e funcionários do referido colégio, com o objetivo que auxiliar nas ações de extermínio dos criadouros do mosquito transmissor da dengue, e conseqüentemente, a forma de propagação da doença. Visando este propósito, foram proferidas palestras por agentes da Secretaria de Saúde de Maringá, esclarecendo as causas e conseqüências deste problema. Em seguida, formaram-se três equipes com os participantes do evento, que foram a campo com o intuito de promover a conscientização da população através da distribuição de panfletos e fazer a localização e retirada dos focos de dengue existentes no colégio. Ao final do trabalho muitos focos foram localizados no colégio e exterminados. As ações realizadas certamente contribuíram para a redução da população de mosquitos transmissores da dengue no bairro, visto que em 2008, o colégio não recebeu notificações dos agentes de saúde com relação a possíveis criadouros deste vetor, ocorrendo também a diminuição de casos da doença em relação ao ano de 2007, entre os alunos e funcionários.

Apoio: SESA - Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. SAÚDE – Secretaria da Saúde de Maringá e Colégio Estadual Presidente Kennedy. e-mail: michellecarniel@yahoo.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NOTIFICADA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ NO PERÍODO DE 2002 A 2007

Cristiane Machado Oliveira Legriffon, Carlos Alexandre Molena-Fernandes, Roberto Kenji Nakamura Cuman

Legriffon CMO, Molena-Fernandes CA, Cuman RKN. Prevalência de tuberculose notificada no município de Maringá no período de 2002 A 2007. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):175.

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch. A TB permanece, ainda neste milênio, como a doença infecciosa de maior taxa de mortalidade no mundo, com cerca de 1,6 milhões de mortes em 2005. Um terço da população mundial está infectada pelo *M. tuberculosis* e desta, grande proporção poderá desenvolver e transmitir a doença. O objetivo deste trabalho foi estudar a prevalência de TB em pacientes residentes no município de Maringá (PR), e também identificar o local da infecção (forma), como doença notificada no período de 2002 a 2007. Os dados foram coletados do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação)/Ministério da Saúde, Brasil. Os resultados obtidos indicaram que: dos 380 casos notificados, 353 foram considerados novos e 27 casos recidivantes. Em relação aos casos novos, foram diagnosticados, em 2002: 74; 2003: 58; 2004: 67; 2005: 46; 2006: 51 e 2007: 63. Quanto à forma/localização da TB: 300 casos foram diagnosticados para o tipo pulmonar, 73 extra-pulmonar e 7 casos pulmonar + extra-pulmonar. Os dados indicam que apesar da baixa incidência de casos, em relação ao total da população maringaense, a incidência desta doença permaneceu constante nos últimos 6 anos. Semelhante ao observado para outras populações, a TB pulmonar é a forma mais comum. Em conjunto, os dados sugerem a necessidade de uma forma mais efetiva de campanhas de prevenção, tratamento e acompanhamento desta doença, visando a redução de novos casos e recidivas desta doença.

Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.
e-mail: cris_legriffon@hotmail.com

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

FREQÜÊNCIA DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES DIABÉTICAS ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MARINGÁ (PR)

Mônica Raquel Sbeghen, Fabiana Cristina Donofrio

Sbeghen MR, Donofrio FC. Freqüência de candidíase vulvovaginal em mulheres diabéticas atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá (PR). Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):176.

A candidíase vulvovaginal (C.V.V.) é uma micose oportunista causada por leveduras do gênero *Candida* sp. Esta levedura já foi isolada de diversos locais do corpo, como microbiota normal ou patógeno. O desenvolvimento da micose depende dos fatores de virulência da levedura e condições do hospedeiro. As leveduras produzem proteínas que auxiliam no processo de invasão e adesão tecidual, e algumas espécies como *C. albicans* e *C. dubliniensis* formam tubo germinativo, outro fator de virulência importante. Esta micose é mais freqüente em indivíduos imunocomprometidos ou com fatores predisponentes que facilitam a adesão e invasão tecidual da levedura, como a antibioticoterapia, *Diabetes mellitus* (D.M.), idade, uso de contraceptivos orais, entre outros. Diabéticos são mais suscetíveis à candidíase, principalmente porque apresentam glicemia elevada e imunidade debilitada. Afim de avaliar qual a freqüência de mulheres diabéticas atendidas nas Unidades Básica de Saúde (UBS) que desenvolveram CVV após o aparecimento do D.M., e correlacioná-la com fatores predisponentes, foram analisados dados dos prontuários das mulheres diabéticas das UBS 'Maringá Velho' e 'Jardim Olímpico' da cidade de Maringá (PR). Das mulheres avaliadas 25% desenvolveram CVV vulvovaginal, sendo que 2% fazem uso de contraceptivo oral, 95% faz controle do D.M.. 63,6% têm entre 41 e 50 anos, 4,6 entre 30 e 40, e 31,8% mais de 51 anos, 58,3% têm glicemia entre 100-126 mg/dL, 34,5% entre 126-200 mg/dL e 4,6 acima de 200 mg/dL. Através deste trabalho pudemos supor que D.M., juntamente com a idade avançada, constitui um fator predisponente à C.V.V. O uso de contraceptivo oral e o controle do D.M. não se mostraram influentes para o aparecimento da micose.

Unidade de Ensino Superior Ingá - UNINGÁ. e-mail: mocinhagsp@yahoo.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES (CCI) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: ESCORPIONISMO NO PERÍODO 2006 - 2007

**Francine Fernandes Palermo, Ellen Talita Sartório Cardoso, Eriuelto Goulart, Magda Lúcia
Félix de Oliveira**

Palermo FF, Cardoso STE, Goulart E, Oliveira FLM. Centro de Controle de Intoxicações (CCI) da Universidade Estadual de Maringá: Escorpionismo no período de 2006-2007. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):177.

Os escorpiões (Arachnida: Scorpiones) são artrópodos que sofreram influência de fatores antrópicos, domiciliando-se, e portanto a relação com o homem passou a ser mais freqüente, especialmente na área urbana, aumentando assim o número de acidentes e tornando-se um agravo para a Saúde Pública no Brasil. Objetivou-se estudar as ocorrências de acidentes com escorpiões registradas pelo CCI – Centro de Controle de Intoxicações, de Maringá, entre os anos de 2006 e 2007. Os dados foram obtidos junto a este Centro, o qual está vinculado ao HUM - Hospital Universitário Regional de Maringá. Em 2006, houve 31 ocorrências com escorpiões, sendo 19 casos de acidentes. Em 2007, aconteceram 16 e entre estas, 12 acidentes. Observou-se que ocorreu um decréscimo tanto no número de ocorrências como no número de acidentes, sendo, respectivamente, 48,4% e 36,8%. As variações nesses números devem ter múltiplas causas e, entre elas, pode-se destacar o trabalho realizado pelo CCI em parceria com os agentes da Secretaria Municipal de Saúde, que visa contribuir para a saúde ambiental, identificando novos focos e elaborando estratégias de controle desses animais, além de informar à população como se prevenir os possíveis acidentes e, conseqüentemente, minimizando o número de ocorrências com escorpiões.

Apoio: Centro de Controle de Intoxicações (CCI) da Universidade Estadual de Maringá.
e-mail: franzinha0205@yahoo.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

MICOTOXINAS DE ESPÉCIES DE *Fusarium* INIBEM BURST RESPIRATÓRIO EM MACRÓFAGOS MURINOS

Rubens Ferracini Junior, Fernanda Ancona Tardelli, Aristeu Gomes da Costa

Ferracini Junior R, Tardelli FA, Costa AG. Micotoxinas de espécies de *Fusarium inibem burst* respiratório em macrófagos murinos. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):178.

A “explosão” respiratória é fenômeno celular comum em macrófagos, quando são produzidas formas reativas do oxigênio, de ação microbicida. A mais abundante destas é o peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Sua produção, porém, é afetada por substâncias que interferem nas vias do ácido araquidônico e tromboxano, essenciais no funcionamento imune. Micotoxicoses ocorrem por consumo de alimentos contaminados com subprodutos do metabolismo fúngico, as micotoxinas, que interferem com o metabolismo lipídico. Micotoxicoses devem-se ao consumo de alimentos intensamente contaminados por micotoxinas, presentes em todo alimento vegetal, e muitos de origem animal. Este trabalho estudou a influência de micotoxinas obtidos de *Fusarium solani*, *Fusarium moniliforme* e *Fusarium oxysporum*, sobre a produção de H_2O_2 por macrófagos murinos. No estudo, cepas dos três fungos foram cultivadas a 30°C por 30 dias em Caldo Batata-Dextrose. Após inativadas, foram filtradas, concentradas e dializadas. Cada dializado foi fracionado, e os componentes identificados como micotoxinas em cromatografia em camada delgada. Depois, foram inoculados em camundongos suíços, que, após 72 horas foram sacrificados e realizada a lavagem intraperitoneal. Células do lavado, ressuspensas em solução salina tamponada, foram submetidas à reação de PRS, para determinação de H_2O_2 produzido. Animais ‘controles’, não tratados ou tratados lipopolissacáride bacteriano foram mantidos simultâneos. Com todas as preparações de micotoxinas utilizadas houve redução nos níveis de H_2O_2 , mais expressivas em células de animais tratados com micotoxinas de *F. solani*. Médias de produção de H_2O_2 , por micotoxina utilizado, foram: 4,55 nM para *F. solani*, 6,01 nMs para *F. oxysporum* e 7,55 nM para *F. moniliforme*. O controle negativo apresentou um valor médio de 2,96 nM, e o controle positivo um valor médio de 17,75 nM. Os resultados obtidos indicam que a presença de micotoxinas, em alimentos, pode ser um fator modulador da atividade imune, influenciando eventualmente o desenvolvimento de infecções.

Laboratório II – Microbiologia – Curso de Farmácia – Ciências da Saúde. Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto – SP. e-mail: frrcnjr@hotmail.com

Apoio: Centro Universitário Barão de Mauá

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

**PERFIL DOS ACIDENTADOS COM LAGARTAS (2004/2007) COM REGISTRO
NO CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

**Ellen Talita Sartório Cardoso, Francine Fernandes Palermo, Erivelto Goulart, Magda Lúcia
Félix de Oliveira**

Cardoso STE, Palermo FF, Goulart E, Oliveira FLM. Perfil dos acidentados com lagartas (2004/2007) com registro no CCI – Centro de Controle de Intoxicações da Universidade Estadual de Maringá. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):179.

As lagartas constituem uma das etapas larvárias do desenvolvimento de insetos pertencentes à Ordem Lepidoptera, que podem causar acidentes com humanos através do contato das cerdas, ocasionando o denominado erucismo, que tem como característica a dermatite urticante. Objetivou-se analisar as informações sobre os acidentados vítimas de lagartas, provenientes das áreas urbana e rural do município de Maringá (PR). O estudo foi realizado utilizando-se de dados obtidos no Centro de Controle de Intoxicações (CCI) do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), referentes aos anos de 2004 a 2007. Neste período foram notificados 26 acidentes, sendo que 15 vítimas eram do sexo masculino e 11 do feminino, dos quais 42,3% crianças, 26,9% adultos, 15,4% jovens e 15,4% idosos. Constatou-se que 88,5% dos acidentes ocorreram em área urbana e 11,5% em área rural, o que permite inferir quanto a forte ação antrópica no ambiente. Observou-se que a maioria dos acidentes ocorre com indivíduos expostos sob vegetação como goiabeiras e mangueiras, entre outros, e relacionados com atividades de trabalho (jardineiros, lavradores). Acidentes com esses animais são muito comuns com crianças, pois as cores vivas e o aspecto supostamente macio das lagartas são atraentes para estas. Como se alimentam de folhas de diversas espécies de vegetais, especialmente as frutíferas, os acidentes ocorrem quando que as vítimas manuseiam folhas, frutos com o conseqüente contato das cerdas tóxicas com a pele. Isto acontece, por vezes, sem que o indivíduo note a presença do agente, pois as lagartas têm boa capacidade de homocromia e mesmo de mimetismo.

CCI, Universidade Estadual de Maringá. e-mail: ellents_c@yahoo.com.br

Apoio: Centro de Controle de Intoxicações (CCI) da Universidade Estadual de Maringá

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

INCIDÊNCIA DE ENTEROPARASIToses NAS POPULAÇÕES ATENDIDA PELA SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA DAS CIDADES DE MARINGÁ E SARANDI (PR), RESPECTIVAMENTE

Stella Lopes de Faria, Josyane Mendes Murilho, Waldecy Matos da Silva Leonel

Faria SL, Murilho JM, Leonel WMS. Incidência de enteroparasitoses nas populações atendidas pela saúde pública e privada das cidades de Maringá e Sarandi (PR), respectivamente. Arq Mudi. 2008;12(Supl 1):180.

As parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos são helmintos e protozoários. Pela sua elevada prevalência e diversidade de manifestações clínicas, representam um problema de grande importância para a saúde pública. Continuam sendo uma significativa causa de morbidade e mortalidade no mundo que ainda persistem nos países em desenvolvimento, sofrendo variações de acordo com as condições de saneamento básico, nível sócio-econômico, grau de escolaridade, idade e hábitos de higiene. Este trabalho teve por objetivo verificar a incidência e prevalência de enteroparasitoses nas populações atendidas pela saúde pública da cidade de Maringá e pela saúde privada na cidade de Sarandi, ambas no estado do Paraná. Na primeira cidade os dados foram coletados de resultados fornecidos pelos exames parasitológicos de fezes dos indivíduos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde, sendo analisados 3426 exames. Em Sarandi foram analisados 3940 exames realizados no Laboratório de Análises Clínicas Santa Paula. Os índices de enteroparasitoses nas populações estudadas mostraram semelhanças em relação aos parasitos encontrados, sendo encontrados em ambos os municípios *Enterobius vermiculares*, *Hymenolepis nana*, *Strongiloides stercorales*, *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia* e *Iodamoeba butschli* e apenas na cidade de Sarandi, *Ascaris lumbricoides*, Ancilostomídeos, *Trichuris trichiura* e *Entamoeba histolytica*. Os hábitos higiênicos da população provavelmente contribuíram para o expressivo número de enteroparasitoses, principalmente por protozoários, uma vez que a água utilizada pela população de Sarandi seja potável com tratamentos adequados e apenas 3% da cidade é servida com rede de esgoto enquanto que 97% faz uso de fossas sépticas. No município de Maringá, a água servida a população recebe tratamento adequado pela SANEPAR (Companhia de Saneamento do Paraná) e a rede de esgoto abrange 70% da cidade e outros 30% utilizam fossas sépticas para destino dos dejetos.

CESUMAR – Centro Universitário de Maringá (PR). e-mail: stella.biologia@bol.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

SÍNDROME DE DOWN: OCORRÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL APAE DE CAMPO MOURÃO (PR)

Michelle Alves Macena de Lacerda¹, Francielle Baptista²

Lacerda MAM, Baptista F. Síndrome de Down: ocorrência em uma escola de Educação Especial APAE de Campo Mourão (PR). Arq Mudi. 2008;12(supl 1):181.

As pessoas com síndrome de Down já foram muito discriminadas pela sociedade. Para se ter uma idéia das atrocidades cometidas, o romano Nero jogava essas crianças nos esgotos no século I d.C. Já na idade Média, os deficientes renegados pela igreja serviam como bobos da corte. A deficiência só começou a ser vista sobre outras óticas durante o Renascimento. Transcorreu meio século desde que Jerome Lejeune correlacionou o fenótipo da síndrome de Down com sua expressão cariotípica mais freqüente, a trissomia do cromossomo 21, em homenagem ao médico inglês John Langdon Down. Todos os casais estão sujeitos a ter um filho com síndrome de Down, a incidência é de 1 caso a cada 800 nascimento, mas com a idade materna avançada esse índice pode aumentar. Com relação à sobrevivência dos portadores da síndrome de Down, devemos assinalar que cerca de 65 a 80% dos conceitos perdem-se por aborto no primeiro trimestre. O objetivo desse trabalho foi verificar a ocorrência da síndrome de Down em uma escola de educação especial, APAE de Campo Mourão (PR). A coleta dos dados foi realizada por meio de análises de fichas de 329 alunos. Foi constatado que 39 dos 329 eram portadores da síndrome de Down. Dentre as mães desses, 8 já tiveram pelo menos 1 aborto. Quanto a idade que as mães deram a luz a seus filhos com síndrome de Down, observou-se que 17 delas tiveram seus filhos com mais de 30 anos. Diante desses resultados, percebemos que está foi a síndrome mais freqüente na APAE de Campo Mourão; que é significativa a quantidade de mães que já tiveram abortos antes de terem filhos com essa síndrome e também que mais da metade dessas mães tiveram seus filhos com mais de trinta anos.

1: Biologia Comparada, Universidade Estadual de Maringá. e-mail: mi-maioli@bol.com.br. 2: CIES, Centro Integrado de Ensino Superior. e-mail: fbaptista@grupointegrado.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)

HETEROSSEXUALIZAÇÃO E FEMINIZAÇÃO DOS PORTADORES DE AIDS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ (PR)

Cátia Queli Coneglian de Souza, Thaila Fernanda de Carvalho, Fabiana Cristina Donofrio

Souza CQC, Carvalho TF, Donofrio FC. Heterossexualização e feminização dos portadores de Aids no município de Maringá (PR). Arq Mudi. 2008;12(supl 1):182.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), e se destaca entre as doenças sexualmente transmissíveis (DST), pois é considerada uma epidemia mundial responsável por 8 mil óbitos diários em todo mundo. Desde sua descoberta em 1980 até junho de 2006, foram identificados cerca de 433 mil casos de indivíduos com AIDS no Brasil. O município de Maringá (PR) apresenta cerca de 330.000 habitantes, não havendo, até o momento, estudos quantitativos sobre casos de AIDS nesta população. Com o objetivo de analisar as principais tendências desta doença no município, esta pesquisa foi realizada com os dados obtidos pelo Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN). Desde os primeiros casos de AIDS, registrado em Maringá em 1985, até 2007 foram notificados 782 indivíduos, sendo 33,33% mulheres e 66,67% homens. No entanto, nota-se que a proporção de homens para mulheres notificados de 2000 a 2007 chega a ser de 2:1. Segundo a categoria de exposição, 89% são em razão de sexo, destes 73,3% decorrem de interações sexuais desprotegidas entre heterossexuais e 26,3% entre homossexuais e bissexuais. Observa-se ainda que 7,8% de todos os casos notificados apresentam-se ignorados, 3% associados a usuários de drogas e 0,2% associados a hemofílicos. Tais dados demonstram acentuada disseminação da AIDS entre heterossexuais dentre eles, as mulheres, podendo chamar estes processos de heterossexualização e feminização no município de Maringá, características que coincidem com as tendências atuais da AIDS no Brasil.

Faculdade Ingá - UNINGÁ. e-mail: catia_coneglian@hotmail.com

Apoio: CECAPS

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)